ED.3A.3.P.7

CONFIDENCIAL

CÓPIA

SR/DPF/PR
Serviço de Informações
26

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 0407/80-SI/SR/DPF/PR

DATA	:	14.05.80
ASSUNTO	:	MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO (MR-8)
REFERÊNCIA	:	
ORIGEM	:	SI/SR/DPF/PR
AVALIAÇÃO	:	B-3
ÁREA	:	
DIFUSÃO ANTERIOR	:	
DIFUSÃO	:	CI/DPF - ACT/SNI - 5a.RM/DE - CI/SESP/PR
ANEXOS	:	04 (quatro) fls

1. Despertou atenção deste OI a reportagem anexa, intitulada " CONTRABANDO DE CAFÉ AINDA SEM CONTROLE", publicada pelo jornal" Correio de Notícias", edição do dia 12/04/80, através da qual são ventiladas notícias até então tidas como sigilo, bem como ainda que retratam fatos distorcidos.

2. Foi apurado junto ao questionado jornal que a aludida reportagem foi produzida pelo correspondente em Foz do Iguaçu, ALUIZIO FERREIRA PALMAR, elemento de antecednetes subversivos, ligado ao MR-8, alcançado pela anistia política. ALUIZIO PALMAR já escreveu também para o jornal " HOJE FOZ", editado naquela cidade e caracterizado por / uma linha nitidamente contestatória, além de atentatória da moral e / dos bons costumes.

2. Notou-se, junto à direção do " Correio de Notícias" , um certo prestígio do nominado jornalista, notadamente pelo grande furo de reportagem pelo mesmo conseguida no referido jornal, através da denúncia do movimento guerrilheiro recentemente esboçado em CAAGUAZU , no Paraguay, liderado pelo camponês VICTORIANO CENTURIÓN, matéria que foi objeto de sucessivas manchetes, de repercussão internacional.

3. Maior interesse passou a ter o assunto, face à consta

.....continua.....

ZD.3A.3,P.9

(27)

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 0407/80-SI/SR/DPF/PR.

3. Maior interesse passou a ter o assunto, face à constatação de que o editor-chefe, do " Correio de Notícias", é o jornalista FÁBIO CAMPANA (LUIZ FÁBIO CAMPANA), elemento igualmente possuidor de antecedentes subversivos e também ligado ao MR-8.

Este OI tem interesse em receber outros dados sobre o assunto, face à possibilidade de existirem na área outros elementos do mesmo grupo, atuando como célula junto à imprensa deste Estado.

SR/DPF/PR. Serviço de Informações

ED. 3A 3, P. 10

(28)

HOJE

Correio de Notícias

Processo dos estudantes de Florianópolis começa dia 24.

DESEMPREGO EM CURITIBA

Vagas caem em todos os setores. A pior crise das grandes cidades do país.

GUERRILHA NO PARAGUAI

Na selva, o Exército caça 30 jovens

Perto de Cuaguazu, entre Porto Stroessner e Assunção, um grupo de 30 jovens armados e uniformizados seqüestrou um ônibus e entrou em choque com a polícia. Foi um comando da oposição ao regime do general Stroessner, há 24 anos no poder. O grupo sumiu na selva e o Exército ainda o procura.

Viver

Uma entrevista com o diretor de teatro Oriel Germão. As notas de Alvorinha e Conselho Bolha. E o programa completo de shows, cinema e televisão.

Página 12 e 13

Sem luz

A população reclama da falta de iluminação em praças da cidade. Principalmente nos bairros. Em algumas praças, falta até mesmo postes para as luzes. Empresas encarregadas da manutenção das praças não cumprem o contrato.

Página 4

Mentira

Foi o preço pedido Tancredo que pediu a cabeça de Frota-Maia. O coronel nega. Tancredo se mostra a vaias e não quer mais.

Página 10

Passe livre

Dos Luiz Sperotto, presidente do TJD, ameaça se curvar não mesmo INPS, pagará pelo jogador para Sorocaba, Bauru que o impede de ser reclamado.

Página 10

Tensão

Denúncias de corrupção do Clube Transmontano do INPS tensos. Hoje o superintendente do Instituto vai falar aos jornalistas.

Página 4

Pipocas

Os quem a culpa dos incêndios? Diretor de Fiscalização do Corpo de Bombeiros revela os piores. Um é até estranho ao fogo. 80 anos.

Página 10

MORADORES CONFIRMAM ACUSAÇÕES CONTRA INOCOOP

FUTEBOL

Bóia-fria

Maria Conceição Mello Reis sobre

(4)

HOJE

Correio de Notícias

Subiu o preço da gasolina para Cr$ 26,00. Só falta a data.

GUERRILHA RESISTE

Exército paraguaio prendeu dois. Perseguição a 80 km de nossa fronteira

Cônsul paraguaio em Curitiba, irritado, tenta desmentir os choques

Os guerrilheiros paraguaios continuam em direção ao Norte do país, seguidos pelo Exército, que conseguiu prender dois. O lugar é de difícil mobilidade para as tropas, que usam aviões de reconhecimento e helicópteros na busca.

Página 5

Viver

De Brasília, Conceito Radar mostra tudo sobre a vida no centro do poder. Daqui, as notas de Alvorada. E tudo sobre shows, teatro especializado, televisão e cinema. Novelas e horóscopo.

Páginas 12 e 13

Perda

Nos últimos 5 anos, em comparação com a alta dos insumos, a remuneração do agricultor caiu radicalmente. Quem lucrou?

Página 6

Cautela

O advogado René Dotti é contra a prisão cautelar. Acha perigoso dar poder de fazê-la à polícia. Em seu lugar propõe a criação de plantões judiciários nas delegacias.

Página 5

Participe do concurso "Reportagem Popular" do Correio de Notícias

EXPULSÃO

Os moradores da Vila Santa Helena têm prazo até hoje às 14 horas para deixar o lugar. Na prefeitura, falaram com o diretor do DDS, mas nada conseguiram.

Página 8

A LUTA PELA TERRA

Veja o mapa da grande batalha pela posse da terra no Paraná

Página 9

Greve

Estudantes de Arquitetura da UFP entram em greve. Querem mais verbas e melhores condições de trabalho. Só voltam se atendidos.

Página 7

Agulha

O prefeito Henrique Krueger, também de reforma agrária total, vai a Curitiba solidarizar-se com Frota-Mota, demitido da UFP.

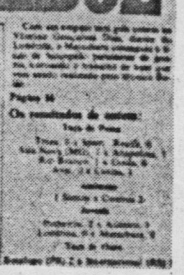
Página 7

Dívidas

Dois ex-reitores da Federal devem a soma de 300 milhões de cruzeiros ao Japão. Corbany, o superintendente, acha pouco.

Página 7

FUTEBOL



"CORREIO DE NOTÍCIAS" - 14-Mar-1980

2D. 3A. 3, P. 11

o "Le Monde" consultou: o CORREIO DE NOTI-CIAS e o "O Estado de S. Paulo". Consultou, confiou e, fiel a outra tradição de todo jornal sério, deu o crédito.

(30)

(10)

Le Monde

Paraguay

D'APRÈS LA PRESSE BRÉSILIENNE

Les forces de l'ordre traquent un mouvement de guérilla

De notre correspondant

Rio-de-Janeiro. — Un mouvement de guérilla vient de faire son apparition au Paraguay, rapporte le grand quotidien brésilien *O Estado de Sao-Paulo* dans son édition du dimanche 16 mars. Après avoir mené une première action, les révolutionnaires seraient désormais combattus par d'importantes forces militaires. D'abord révélée par un journal de la ville de Curitiba, située à 600 kilomètres de la frontière paraguayenne, l'affaire a fait l'objet d'un communiqué du ministère de l'intérieur paraguayen, qui parle d'un affrontement entre l'armée et un groupe de « malfaiteurs ».

Le 13 mars, le *Correio de Noticais* de Curitiba indiquait qu'un groupe d'une trentaine de personnes armées, s'affirmant d'opposition au régime du général Stroessner, s'étaient emparées, le 8 mars, d'un autobus près de la ville de Caaguazu, sur la route qui relie la capitale, Asuncion, à Puerto-Stroessner, à la frontière du Brésil. Au premier poste de contrôle eut lieu un affrontement avec la police. Dès le lendemain, d'importantes forces militaires poursuivaient les assaillants qui s'étaient réfugiés dans la forêt environnante.

Une opération importante

Les détails apportés postérieurement par le *Correio de Noticias* puis par l'*Estado de Sao-Paulo* témoignent de l'ampleur de l'opération. Des habitants de la région, interrogés par les journalistes, parlent de plusieurs centaines de guérilleros combattus par quelque cinq mille mètres du grand barrage d'Itaipu, construit conjointement par le Brésil et le Paraguay, à leur frontière commune.

THIERRY MALINIAK.

2D.3A.3,P.12

Contrabando de café ainda sem controle

Foz do Iguaçu - Enquanto o presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais noticia que faltará mão-de-obra para a colheita de café deste ano, a expectativa de vendas foi reformulado por alguns exportadores.

Na verdade a cafeicultura está sufocada. Primeiro foi a diminuição da área de plantio, e agora a escassez de mão-de-obra devido ao esvaziamento do campo, causado pelo processo de "modernização" da agricultura e a atração dos centros urbanos. Além disso os cafeicultores têm que carregar o pesado fardo do confisco cambial.

Enquanto isso o café segue passando a fronteira com o Paraguai a caminho de Assunção, onde compradores, testas de ferro das companhias multinacionais estão pagando um preço bem mais elevado por saca.

Diante deste quadro ao cafeicultor resta duas alternativas: submeter-se ao preço do IBC e ainda ser confiscado ou contrabandear o café.

A evasão do café assumiu tão graves proporções que as autoridades governamentais montaram a famosa "Operação Café", visando reprimir o comércio clandestino do produto. Assim é que foram montadas equipes fixas e volantes, com a participação de elementos do Instituto Brasileiro do Café, Receita Federal e Polícia Federal.

A receita do contrabando

Para escapar da pesada carga tributária e em busca de melhores preços o café atravessa a fronteira. Seus melhores pontos de "passagem" tem sido por Mato Grosso e Paraná. O café tem passado pelas barbas da turma que faz parte da "Operação Café", em vários pontos da região de Foz do Iguaçu. No Porto Amambay já passaram mais de 2.000 sacas, tendo em vista o fácil acesso até o Rio Paraná por uma estrada em boas condições de tráfego. No Marco das Três Fronteiras também grande quantidade de café tem passado. Em meados de janeiro no Porto Farro, os contrabandistas passaram para o Paraguai 1.200 sacas de café que foram transportadas em 4 caminhões Alfa Romeo, em apenas duas horas. Utilizaram 40 homens para a descarga do caminhão e o transporte para os barcos. Apagaram as luzes na chave geral do poste lá existente e imobilizaram as pessoas que lá se encontravam com cinco homens armados de metralhadoras.

O fato mais interessante disso tudo foi que momentos antes houve um remanejamento do pessoal da "Operação Café", ficando este ponto quase que desguarnecido.

O envolvimento de funcionários da Receita e da Polícia Federal nos contrabandos tem sido motivo de comentários nas conversas ao pé de ouvido em Foz do Iguaçu. O tema é tabu e as pessoas dizem que é um problema complexo, perigoso e de dificil solução, tendo em vista os grandes interesses econômicos e políticos que o circundam. "É um terreno movediço no qual se tem que caminhar com muito cuidado", dizem os foz iguaçuenses.

Atualmente foi aberto um inquérito dentro da Receita Federal em Foz do Iguaçu. O motivo é o escândalo do contrabando que passou pela Ponte Internacional. Dez caminhões escoltados por automóveis e transportando toneladas de café passaram tranquilamente rumo ao Paraguai. E para facilitar o "trabalho" as luzes da Ponte Internacional foram apagadas.

Vários funcionários foram indiciados no inquérito que é fechado, não transpirando portanto as informações para a imprensa. Sabe-se que o chefe da Receita Federal será transferido e que o delegado da Polícia Federal seguirá o mesmo caminho.

Enquanto isso, aumenta o controle na ponte e nos caminhos dos turistas que passam as suas "muambinhas", ou seja um rádio a pilha ou um simples boneco eletrônico.

"CORREIO DE NOTÍCIAS" - 12-Abr-80

ED. 30-3. P. 13